



PREFEITURA DE SANTOS

Secretaria de Segurança



Relatório Informativo CONSEM – Nº 083 /2011

Referência: AGO CONSEM/SESEG – Mês de JULHO

Assunto: Ata da Reunião do Conselho de Segurança de Santos/PMS

Local da Reunião: ACS Associação Comercial de Santos – R. XV de Novembro, 137 Centro

Horário: 9h00 às 11h00

Data da Reunião: 13/7/2011

Data do Relatório: 07/8//2011

Técnico(s) Responsável (eis): Biol. Maria Célia Rezende de Freitas

Entidades Participantes:

Presidentes CONSEG's; Sr. José Rodrigues Liberado -2º Secretário representante do Presidente do 2º; Profª Ruth Mirian - 5º e José Luiz Pimentel Amorim - 7º; **Núcleo Caruara-** Ricardo Lucas; **GMS** – Cmt Maurício Novaes; **Secretário da Cidadania** – Paulo Murat; **Presidente CONSEM/SESEG** – Renato Perrenoud, **Vice-Presidente do CONSEM/ACS**–Dr. Ronaldo Taboada; **1º Secretário CONSEM/CET-** Cel. Oscar P. da Silva; **COMEB-** Cláudia Marangoni; **SECID** – Luke Franco; **SEDUC:** Désirée Pereira Murat, Vilma M. de F. Lopes e Liana A. Julião de Carmo; **SEAS** – Carlos Alberto Pinto; **Fórum da Cidadania:** Célio Nori; **CONCIDADANIA:** Uriel Villas Boas; **SEMAM** – Fernando Mello; **SEPLAN-** Daniel Machado; **ACB- Macuco** - Presidente Nilson Sartori e demais participantes – Luci Freitas – Cidadã Plena; Regina Michelucci, Bonifácio Rodrigues e Maria Amoeda - (7º CONSEG); **Conselho Tutelar Central:** Tais P. Aguiar, **Conselho Tutelar ZNO:** Sandra Regina dos Santos e Francileide dos Santos Pereira; Marili Cosmos da Silva, Raimundo de Souza. Registramos a ausência na reunião: **6º BPMI; Delegacia Seccional de Santos; Delegacia Regional de Ensino de Santos; Sindicato das Escolas Particulares; 2º Secret. CONSEM /OAB-** Marco Antonio Botelho; **Presidente do 3º CONSEG. Justificativa: SETUR** – Cláudia Toledo.

Síntese:

O Presidente do Conselho de Segurança do Município iniciou a reunião cumprimentando e agradecendo o comparecimento de todos e após a aprovação da ata da reunião anterior, solicitou que fossem apresentadas propostas para a Segurança Escolar; sem o direito de defesa, pois isto já tinha ocorrido na reunião anterior, temos agora que propor propostas efetivas e pontuais para ser encaminhada à SEDUC e ao Governo Municipal, como Política Pública. O munícipe e participante assíduo das reuniões do CONSEM, Sr. Raimundo de Souza solicita o aumento de 10% no mínimo, da verba da Secretaria de Segurança para que a SESEG possa assim aumentar o efetivo da Guarda Municipal de Santos e atender a demanda das Escolas Municipais; a Sra Luci Freitas como colaboradora do Conselho propõe reestruturar o Orçamento Municipal, pois a verba da SESEG é muito pouca. O Presidente Perrenoud esclarece que o orçamento para segurança escolar é vinculado a SEDUC. A SESEG vem batalhando bastante para que a SEDUC faça investimento em segurança eletrônica; pois vocês estão corretos em relação ao orçamento pequeno da Secretaria de Segurança, somos uma secretaria de estrutura pequena e multidisciplinar, pois apoiamos todas as demais secretarias municipais; portanto é preciso que a SEDUC estabeleça uma diretriz de investimento para a Segurança Escolar e assim a SESEG através de orientação técnica ou mesmo contratação de mão de obras possa atender a demanda necessária da SEDUC. Atualmente temos 80 Escolas Municipais se quisermos atender a SEDUC 24h00, precisaremos de 04 Guardas Municipais por Escola, o que daria 320 Guardas no total, que é o número de efetivo hoje na Guarda Municipal. Fica então inviável a curto prazo resolver esta questão, porém a Prefeitura vem fazendo investimento a médio e longo prazo para que isto ocorra em relação à contratação de recursos humanos. A SESEG propõe um investimento de curto prazo à SEDUC destinado a aquisição de materiais eletrônicos, ou seja, em tecnologia das Escolas com aquisição de câmeras, alarme, luz de emergência, plano de segurança, etc, investimento em máquinas não em gente. A SEDUC recebeu a nossa proposta e está tentando agilizar, porém ainda



PREFEITURA DE SANTOS

Secretaria de Segurança



não sinalizou positivamente e estamos no aguardo. O Sr. Célio vem trabalhando com um grupo sobre segurança escolar e pode se manifestar a respeito. Ele mencionou que existe um grupo de articulação escola-comunidade, especializado em segurança escolar tanto do poder público e sociedade civil, que vem se reunindo sistematicamente para discutir ações de combate a violência e promoção de Cultura de paz nas Escolas. A próxima reunião será no dia 12/8 às 9h00 no SESC, todos estão convidados a participar. Sr. Bonifácio do 7º CONSEG salientou a importância da contribuição da comunidade no combate a violência no entorno da escola e acrescentou que a SEDUC poderia ajudar na conscientização desta comunidade para este tipo de ação de prevenção e manutenção da segurança dos seus alunos e filhos, pois ela está lá 24h00 e pode acionar a polícia sobre algo estranho que ocorra nos finais de semana, pois colocar polícia 24h00 nas portas das escolas é praticamente impossível. A Sra. Désirée da SEDUC explica que estas ações já acontecem em Santos nas escolas com a equipe técnica através de programas como a Escola Total nos finais de semana e em outras escolas que abrem a noite para estreitar relação escola-comunidade e isto vem acontecendo numa crescente. O Vice-Presidente Dr. Taboada propõe um incremento na Ronda da Polícia Militar nas Escolas Municipal e Estadual para se tornar mais atuante. O Presidente passou para o segundo item da nossa reunião que é a palestra sobre a comemoração do 21º aniversário do ECA – Estatuto da Criança e Adolescente que é um instituto de grande avanço para a sociedade brasileira, ele seria perfeito se fosse acompanhado plenamente por Políticas Públicas, pois foi criado para países do 1º Mundo e nós brasileiros ainda não atingimos ainda esta compreensão de grande valia para a defesa da nossa sociedade. Portanto defendemos ajustes em alguns pontos nesta legislação para haver um equilíbrio de entendimentos e de aplicação. Pensando assim convidamos o Secretário da Cidadania de Santos, Dr. Paulo Murat para discorrer sobre o tema para este Conselho ter uma visão ampla deste instituto. A palavra foi passada ao palestrante que se apresentou como Secretário da Cidadania de Santos e também como Presidente do Conselho Municipal da Criança e Adolescente – CMDCA (que para minha felicidade estaremos em breve fazendo uma Conferência com toda a comunidade). Quanto a esta data tão importante de comemoração do 21º aniversário do ECA, que foi sem dúvida alguma um ganho na valorização dos direitos da nossa cidadania, muito bem citada pelo Presidente do CONSEM – Perrenoud; porém apresenta sim uma lacuna a ser preenchida, que a meu ver é o equilíbrio entre direitos e deveres. Vejam bem, quando nos deparamos com pessoas envolvidas neste processo de crianças e adolescentes sempre escutamos estas palavras, quando numa situação mais contundente: “Pois, as nossas crianças, pois as nossas crianças...”; como se as crianças fizessem parte de nós; nós indivíduos; e elas tivessem nascido do nada, como se tivesse sido geradas no seio da sociedade, elas apareceram no meio da rua, enquanto que na realidade devemos trabalhar as nossas crianças, no conceito do cuidado social e entender que elas fazem parte de um seio familiar, sem o que ficaremos enxugando gelo. Nós não temos uma nossa criança isolada de uma nossa mãe, de um nosso pai, de uma nossa moradia, de uma nossa escola, de um nosso sistema de saúde etc. Eu não consigo ver isto como cidadão, a criança que está na rua tenha nascido como capim, brotou de uma geração espontânea, ela está vinculada a um seio familiar, que provavelmente sofra tanto quanto ela própria, pela situação em que se encontram. O nosso olho é na criança, mas o que está em entorno dela também nos preocupa e constatamos que a família precisa ser cuidada, pois senão ficaremos sempre com as nossas crianças e nossos problemas e alijando deste processo alguém que é muito importante, que foi quem pariu. Este descompasso faz com que este instrumento caia numa vala comum sob alegação de que existe o direito, mas cadê os deveres? A criança, segundo letra da lei, é responsabilidade da família em primeiro lugar, portanto não podemos deixar a família de fora deste processo. Portanto, chegamos neste ponto dos 21 anos, de uma maioria bastante pujante, no momento de se discutir assim outro viés, desta questão dos direitos e deveres acoplados associado a toda essa situação social que envolve como foi dito pelo Perrenoud, as políticas públicas não



acompanham, a gente não consegue ter a agilidade que a sociedade exige nas resoluções dos problemas. Agrava o fato de que paira sobre este país, uma sensação de impunidade; antigamente a população tinha uma situação de segurança, atualmente a população já não possui, pois essa nova legislação brasileira, que fala da prisão preventiva, que nos trás mais sensação de insegurança do que de segurança. Existem os defensores por certo, mas, a população ainda fica olhando com cara de paisagem. Se colocarmos isto como um ciclo, eu acho que estamos vivendo um ciclo desastroso, ou a gente rompe com este ciclo de maneira inteligente, adulta, madura ou estamos preparando um mundo de crianças e adolescentes que estarão encontrando esta situação e, portanto só poderá dar porcaria mais à frente. Senão tivermos a nossa família engajada em um processo que é da nossa criança, para poder romper com um ciclo que é nosso e que está sendo desastroso, vamos acabar deixando para essas crianças um mundo muito pior do que nós recebemos. Estamos vivenciando pelo Movimento Santos pela Vida, um concurso como chamariz o tema DESARME-SE e em determinados momentos fomos às escolas fazer palestras e explicar no que consiste o movimento e me peguei por várias vezes pedindo desculpas para as crianças, pelo mundo que nós estamos deixando para eles viverem. Avançamos muito em tecnologia, em questões legais, mas continuamos vivendo na idade da pedra e não sentimos melhoras, pois investimos, investimos e não vemos resultado palpáveis, talvez seja investimento em lugar errado, na hora errada ou com pouco investimento em situações que não conseguimos sanar e que já são crônicas e estão se tonificando. Precisamos urgentemente mostrar a essas nossas crianças o que é que o ECA deseja para elas, mas para isto precisamos convocar todos os autores desta nossa história : Educação, Assistência, Social, Saúde, Cultura e outros para participarmos de maneira coletiva de uma sociedade que a gente deseja para nós ou então o ECA está fadado a entrar para a história como um artigo de altíssima qualidade e nível, legislação de 1º mundo que foi aplicado em um povo que não possuía qualidade para fazer aquilo que deveria ser feito. Penso que o caminho é sentar e chamar todas as instâncias envolvidas: Conselhos em geral, Grêmios Estudantis, Associações de Pais e Mestres, entre muitos outros e principalmente os autores principais que são as famílias destas crianças e adolescentes e assim discutir com elas quais são as suas reais necessidades; que devem passar com certeza por emprego, por saúde, por cultura, por lazer, por moradia, por uma série de situações que devem estar conectadas com todo o sistema, pois não falamos de coisas isoladas; falamos de uma família que não pertence somente a Secretaria de Cidadania, ela pertence a todas as demais Secretarias, pois essa família pertence ao município de Santos, do país chamado Brasil e que tem todo um sistema em volta dela. Não adianta ficarmos somente na cura, é preciso prevenção. O preço da cura é muito cara e a prevenção além de mais barata é infinitamente melhor. Os adolescentes, infelizmente já trazem as marcas da desestruturação familiar, por isso advogo a tese que devemos nos preocupar com os menores. Com as crianças que estão começando sua vida escolar, pois nesta fase a família tem sempre mais preocupação e está sempre mais próxima das escolas querendo saber como aquele pequeno ser está se desenvolvendo. Então aí poderemos criar uma nova geração rompendo este ciclo desastroso, mostrando que a criança faz parte desta sociedade; momentaneamente fará parte de uma escola; que sua família tem responsabilidade com a escola e ela fará parte de um trajeto de construção de uma personalidade. Esta personalidade, este adulto, é o que queremos ver mais a frente que tenha respeito às leis, que saiba que o direito dele vai até um pedaço, que outros também direitos e que devem ser respeitados por toda a sociedade. A sociedade é composta de regimentos e provavelmente foi esta a sociedade que o legislador do ECA pensou ao criá-lo, que pudéssemos ter um instrumento bacana, que garantisse os direitos, que antes não eram garantidos e percebessem a criança como um ser de direito, que antes não era, e que nós tivéssemos a preocupação de passar para elas que seus direitos estão relacionados a tantos outros deveres, que só a vida vai mostrar a elas como se manipula isto. Instrumento fundamental para que tudo isto aconteça, são os Conselhos de direitos, os Conselhos Tutelares. O



desespero que sentimos nos conselheiros tutelares no decorrer do seu dia a dia é de emocionar pelo trabalho bom que é feito, pela busca de soluções e de verificar a impotência de resolver os problemas, parece que não há saída. Soluções que esbarram na máquina administrativa, na falta de estrutura física, na falta de verba, na falta de pessoas, são conjunturas que não se comunicam. É aí que reside o problema a falta de redes interligadas, para não haver superposição de serviços, de tarefas e sim que elas trabalhem harmonicamente. Este ajustamento da máquina é que me parece muito complicado e todas as Secretarias tem feito esforços, para fazer o alinhamento desta máquina pública, fazendo com que as políticas sejam cada vez mais ajustadas e tecendo esta rede que a gente espera ser o grande suporte social. Ou vamos aprender a trabalhar em rede para dar suporte a esta nossa família, a esta nossa criança, ou vamos ser esgarçados fazendo toda hora a mesma coisa; ora para a Saúde; ora para a Educação; ora para a Assistência Social; ora para a Segurança e vai passando, pois tem furos nesta rede e precisamos então tecê-la de maneira melhor e só vamos conseguir fazer isto com joios adultos, que irão nos suceder e se bem formados, quem sabe lá na frente, tenhamos uma geração nova, como um espelho virtuoso. Isto é o que eu espero que o ECA consiga atingir no futuro, talvez não para minha geração, mas para o futuro deste país e também para a minha cidade também. Um instrumento que deva ser saudável com certeza, que deva ser aprimorado, ser cuidado e ser modificado também com certeza e que não deva ser lembrado apenas uma vez por ano e neste particular, parabéns o meu amigo Célio Nori, com a realização de uma ação ECA 21 onde vamos discutir o ECA sob várias facetas, com várias pessoas de diversos segmentos e passar por esses 21 anos até chegar aos 22 anos, com uma visão diferente e melhor, da que temos atualmente sobre o ECA. É isto o que eu tinha a falar e acredito que tenha sido até um desabafo, muito obrigado pela oportunidade. O Presidente Perrenoud ressaltou e agradeceu a Sra. Luci pela lembrança da data que não poderia passar em branco. Em seguida pediu que as pessoas se inscrevessem para falar e que sejam objetivas, pois senão muita gente ficará sem se pronunciar e passou a palavra para a Sra. Luci Freitas. Que aproveitou a ocasião para ofertar flores à Maria Célia, elogiando e dizendo da importância de sua participação nos demais Conselhos Municipais e que a SESEG pode ficar tranqüila com a sua representatividade. Em relação às palavras do Dr. Paulo Murat, tenho outra visão a somar com o que ele falou aqui. Começou falando da necessidade de formação de Educadores Sociais para conseguirmos a Cultura da Paz e da Sustentabilidade, pois a violência é um fenômeno global e estrutural (cultural; social; econômico e religioso) para que possam intervir tanto nas escolas, como nas comunidades. É preciso que se façam programas sistemáticos de prevenção em todas as escolas, levando-se em conta o contexto local e cultural; aqui em Santos já pesquisei, não existe um! A única alternativa contra a violência nas escolas é a educação para a convivência e isto só pode acontecer através do diálogo, escola-comunidade. Explorando o trabalho em rede para desenvolver a ética democrática do ser humano. As crianças e adolescentes reclamam que falam de nós, mas sem nós. Portanto, é preciso ouvir o que eles têm a dizer e assim promover o protagonismo infanto-juvenil. A palavra é PROTAGONISMO. Sr. Bonifácio do 7º CONSEG continuou falando da sensação de impunidade que a comunidade está sentindo em relação às atitudes dos jovens, eles podem tudo! Infelizmente a sociedade está permitindo que os jovens não desenvolvam o sentido da responsabilidade perante a sociedade e mais tarde eles mesmos serão punidos pelos seus próprios atos. A legislação é muito boa, porém ela deixou de lado sem explicação, que todo direito corresponde a um dever e que o jovem tem obrigações perante a sociedade e que devem ser cumpridas. A Presidente do 2º CONSEG. Profª. Ruth Mirian perguntou: De quem é esta obrigação? A resposta foi que, em primeiro lugar deve ser da família. A resposta dela foi imediata: não, a obrigação é da FAMÍLIA! Logo em seguida a palavra foi passada para a representante do Conselho Tutelar – ZC, que se manifestou sobre a impossibilidade de se comemorar 21 anos de ECA sem olhar a relevância do órgão do Conselho Tutelar, que na Lei garantiu tratativas do que ele deve e tem a fazer em relação em relação ao controle social. A criança não pode ser responsabilizada, pois,



PREFEITURA DE SANTOS

Secretaria de Segurança



ela é resultado de todas as ações das comunidades. O Conselho Tutelar é parceiro de todos os Conselhos Municipais da Cidade, porém os dados que chegam até nós são muito pouco em relação ao que realmente acontece na cidade e para podermos mudar este quadro resultante da falta de autoridade familiar, falta de Políticas Públicas neste sentido e dentre outros, é necessário uma parceria maior com os órgãos públicos que trabalham neste segmento, para assim conseguirmos uma melhora no entendimento do ECA e podermos assim trabalhar com os jovens e sua família a compreensão que todos nós temos direitos e que eles estão diretamente ligados a deveres. O Presidente do CONSEM – Perrenoud agradeceu as últimas participações do Conselho Tutelar a este CONSEM, coisa que antes não ocorria apesar de serem sempre convidados, mas que agora a Sra. Taís estava constatando da importância da presença do órgão nos Conselhos; pois existem muitas dúvidas em relação ao Conselho Tutelar, tanto para a PM, PC, GM, Saúde, Educação e outros que só através desta comunhão de idéias que poderemos trabalhar cada vez melhor o nosso trabalho dentro da sociedade, como deve ser o papel de todos envolvidos com as necessidades da cidade. O Sr. José Raimundo pediu novamente a palavra e salientou que a participação dos pais na educação familiar é de grande importância para a sociedade, pois, sem esta conscientização dos pais e avós sobre o ECA, por exemplo, ficará impossível resolver os problemas até aqui expostos, lembrando que eles estão relacionados a jovem de classe social média e alta em grande quantidade, é triste constatar que os pais não estão segurando mais seus filhos pela falta de educação da família. Lembrou que há 50 anos existia o Juizado de Menor para resolver estes assuntos, por exemplo, crianças menores na rua à noite se fossem pegadas eram punidas e hoje ficam até altas horas e nada acontece com eles e nem com a família. Os 3 Poderes: Executivo, Legislativo e Judiciário não podem dar as costas para tudo que acontece hoje no nosso país, é necessária a participação de representantes deles, nos Conselhos Municipais. O Presidente agradeceu as palavras e em seguida avisou que estava entrando em assuntos gerais e que as inscrições já estavam abertas, lembrando para cada um usar a palavra com parcimônia, pois senão a reunião acaba e alguns ficam sem se manifestar. Ele aproveitou para dar algumas informações sobre prestações de serviços da SESEG em relação às solicitações pendentes neste Conselho: 1- Comentou sobre os CONSEG's, sua estrutura na cidade junto à comunidade e aos órgãos públicos e sua participação no CONSEM como membros natos e citou a matéria informativa que foi divulgada no dia 05/8/2011 no jornal A Tribuna; 2- Depois falou do folheto que todos haviam recebidos sobre Prevenção – Saques Seguros que foi um trabalho da Secretaria da Segurança do Estado de São Paulo que merece elogios pela qualidade apresentada e pela sua função junto à comunidade, assuntos que já foram debatidos aqui no nosso Conselho. 3- Em relação ao assunto também debatido aqui sobre os Valet's, relatou que o projeto já passou por diversas instâncias, agora está na CET para manifestação, depois deverá seguir para a SESEG e assim que der entrada na Secretaria estaremos enviando a SEFIN que será a última Secretaria a se manifestar e dar o seu parecer final sobre o projeto. 4- Em relação à Caruara, temos um compromisso com a comunidade e 6ª feira agora, terá uma reunião para dar andamento às cobranças feito a Polícia Militar de estar colocando uma viatura no local e a definição da instalação da Base Comunitária Compartilhada (PM e GMS) e ainda junto a Regional também a definição da área a ser utilizada para a criação de um canil da Guarda Municipal na região. O Presidente do Núcleo Caruara – Ricardo Lucas elogiou ao CONSEM pela lembrança de estar se discutindo sobre o ECA no Conselho, elogiou a participação do Conselho Tutelar e agradeceu dizendo que a região da Área Continental não desiste nunca e espera que o Secretário Perrenoud seja muito feliz nestas tratativas anunciadas, pois são assuntos que vem se desenrolando há muito tempo sem solução para a região e que a segurança lá está crítica. O Presidente do CONSEM explicou que a Segurança Pública possui uma dinâmica muito forte e permanente no local. 5- Falou ainda do sentimento do CONSEM/ SESEG pelo falecimento do Sr. Pedro Mafuz e comunicou que a missa de 7º dia será realizada nesta 6ª feira à noite 6- Por último explicou sobre um curso de graduação em Segurança Pública que sempre esbarra nos custos muito



PREFEITURA DE SANTOS

Secretaria de Segurança



elevados, porém agora a UNISANTA, estava criando um curso a distância, com dois anos de duração e com presença de uma vez semanal e com o valor de R\$ 250,00 por mês. Se houver interesse, a secretária do CONSEM estará disponibilizando todos os dados por e-mail. O Secretário da Cidadania – Dr. Paulo Murat solicitou a palavra para citar um trecho que ele assistiu na TV na tarde de ontem que me deixou estarecido com a fragilidade das nossas famílias, o assunto era sobre uma mãe drogada em crack com seus dois filhos menores (uma garota de 14 anos grávida dizendo que a mãe era o tudo para ela e o menino de 12 anos esfregando as mãos e rogando para a mãe que parasse de fazer uso das drogas). Portanto todos nós temos um trabalho muito árduo a resolver junto à sociedade, em relação ao desenvolvimento desmedido do uso das drogas pela população. Aproveito também para sugerir que este panfleto de grande importância para conhecimento da população, não fique restrito apenas aqui neste Conselho, uma vez ele dá dicas sobre como agir nos bancos, nada melhor que eles mesmos façam uma divulgação aos seus clientes fazendo uma distribuição através de suas correspondências bancárias e banquem com o custo deste material. O Presidente Perrenoud explicou que este tipo de material pode ser reproduzido a vontade por qualquer um de nós, sem problema algum. A Sra. Regina do 7º CONSEG pediu a palavra e fez uma pergunta, dizendo que a cidade de Santos é tão antiga como a do Rio de Janeiro e nós municípios não temos nenhum conhecimento sobre como está funcionando em Santos o problema com o gás e será que podemos estar correndo os mesmos riscos que estão acontecendo lá? O representante da SEPLAN – Eng. Daniel Augusto Machado se posicionou dizendo que não, pois em Santos os transformadores são colocados nos postes e no Rio é debaixo do solo. O Secretário Murat explicou que leu sobre a matéria e o que vem acontecendo no Rio de Janeiro são dois tipos de explosões: uma resultante de transformadores antigos da light, que precisam ser trocados e não chega a levantar a tampa do bueiro quando explode e outra resultante dos vazamentos de gases que estão ocorrendo em grande quantidade e quando ocorre contatado com os transformadores que também se encontra debaixo da terra, acabam causando estas explosões perigosas. Acredito que este é um caso muito particular do Rio de Janeiro. O Presidente Perrenoud se colocou na posição de averiguar qual seria a melhor maneira de estar pautando para a próxima reunião de agosto o assunto mencionado, mas junto com técnicos ligados à área para que tenhamos respostas embasadas em conhecimentos reais e técnicos da situação da nossa cidade. Logo em seguida o Sr. Célio Nori reforçou o convite para a palestra sobre o ECA 21 a ser realizada ainda hoje na Estação da Cidadania, na Av. Ana Costa às 19h00, cujo palestrante será o Secretário Paulo Murat com objetivo de estarem retirando desta reunião ações sobre como trabalhar com a sociedade num assunto que é tão importante e aflige a nossa sociedade. O Dr. Uriel Villas Boas comentou sobre a reportagem da rede Record mencionada anteriormente e que foi muito chocante e aproveitou para lembrar que na nossa cidade, existe um lado com pessoas que pensam e discutem sobre o assunto morador de rua para encontrar soluções e do outro, temos pessoas do lado assistencialista que tentam também ajudar os moradores de rua. Gostaria de saber o que podemos fazer efetivamente neste sentido? Prevenção, através de órgãos policiais e também pela iniciativa privada, evitando assim problemas maiores para todos nós? Qual é a estrutura que a Polícia Militar apresenta para atuar neste sentido? O Presidente do Conselho respondeu que não havendo ninguém que pudesse responder pela PM, ele tomaria a palavra para começar respondendo pela Prefeitura de Santos, onde o Prefeito Papa muito preocupado com a situação do crack em Santos, determinou reuniões técnicas com a Saúde e Assistência Social em primeiro lugar e depois sucessivamente com todas as demais Secretarias para que estivessem planejando até o final deste mês um pacote de ações a serem implantadas de imediato. Em Santos temos a SMS agindo junto ao Estado através do programa Consultório de Rua, já tanto explicado pelo Prof. Eustázio aqui em diversas reuniões; no plano Federal a SMS – Saúde estará recebendo verba para contratar um grupo especializado sobre o assunto e assim tratar diretamente com os viciados, através de internamento e acompanhamento, pois os drogados não aceitam voluntariamente o



PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Segurança



tratamento. Também me proponho a levar ao CONDESB e falar diretamente com o Cel. Del Bel sobre o assunto, na Câmara temática sobre Segurança Pública. Sra. Luci Freitas solicitou a palavra e comentou que existe um Fórum Permanente de Discussão sobre o assunto na Estação da Cidadania e que eles tem sentido a falta de representantes da Segurança de todos os níveis. E respondeu ao Dr. Uriel que ela particularmente fica muito incomodada quando se falam em ONGs Assistencialistas, pois somos muito importantes dentro desta conjuntura, trabalhamos diretamente e diariamente com pessoas em situação de rua e sabemos quanto é dura a realidade que eles enfrentam e lidamos e ajudamos aquele morador que quer sair desta situação, desenvolvendo ações concretas dentro de projetos desenvolvidos pela SEAS/PMS. O Sr. Bonifácio - 7º CONSEG voltou ao assunto da importância do ECA para determinadas crianças que precisam de defesa, porém se fazemos observações sobre a necessidade de algumas alterações na sua legislação é porque queremos a sua melhora para que possa atender a sociedade como um todo. O Presidente deu boas vindas as representantes do Conselho Tutelar da ZNO, Sra. Sandra Regina dos Santos e Sra. Francileide dos Santos Pereira, que respectivamente se manifestou, dizendo da complicação de se falar com os jovens sobre determinados assuntos, pois os políticos roubam e nada acontece com eles. O Presidente do 7º CONSEG – Engº. Amorim pediu a palavra para convidar a todos para a reunião do CONSEG-GONZAGA que ocorrerá também no dia de hoje às 17h00 na AEAS. O Presidente Perrenoud agradeceu a presença de todos e convidou para a próxima Assembléia no dia 10 de agosto, no mesmo horário e lugar e em especial agradeceu a Associação Comercial de Santos, pela gentileza que sempre dispensa a este Conselho. Nada mais a ser transcrito dou como verdadeiro e vai assinado por mim, Maria Célia Rezende de Freitas e também pelo Presidente do Conselho de Segurança de Santos, Secretário de Segurança, da Prefeitura de Santos, Cel. Renato Penteado Perrenoud.

SOLICITAÇÕES A SESEG	Sugestão de Encaminhamento (Setor):
Solicitação enviada a Diretoria da COMGÁS, que se fará representada por Técnicos Especializados de São Paulo e Santos, para falar sobre a situação real da instalação de gás na cidade de Santos.	CONSEM/SESEG – COMGÁS
ACS foi comunicada para preparar o equipamento de som e o data show para apresentação e a cessão da sala do 2º andar e tudo está acertado.	CONSEM/SESEG – ACS
Respostas que ficaram pendentes na AGO de julho.	Presidente CONSEM-SESEG



PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Segurança



Descrição das Providências Adotadas pelo Setor:	Unidade Responsável:
1-Ata transcrita e aprovada pelo Presidente do Conselho e encaminhamento a todos os participantes.	Secretarias Municipais/ órgãos e entidades aqui citadas.

Biól. Maria Célia Rezende de Freitas
Chefe da Seção de Indicadores de Segurança
CONSEM-SESEG / PMS.

RENATO PENTEADO PERRENOUD
Presidente do CONSEM/ SESEG
Secretário o de Segurança de Santos

🌳 Antes de imprimir pense em seu compromisso com o Meio Ambiente e o comprometimento com os Custos.

Secretaria de Segurança
Praça Iguatemi Martins, s/nº - 1º andar - Vila Nova – Mercado Municipal.
1º andar - CEP: 11013-310 - **Telef. 13- 3226 -3341 R/3392**
consem-seseg@santos.sp.gov.br